

S.C. 18-11-82

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo FCS 01.352.17

Com os meus respeitos

Só te posso mandar por só te posso tu posto  
no ficheiro.

UNIVERSIDADE

DE ÉVORA

Quem ande para Évora já cicerutou 69-,  
nas frotas de van e autocarros - 2 Taxis - se juntar com uns  
coissas (não fico).   
Fazem o que é devido

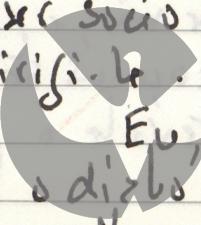
J. S. da Cunha

J.X. S.C.

17.VI.82

Meu muito Amigo:

Rechi no pacote de hoje c sua carte e o u  
"mimo, com data de 12  
liuhe passado nas Belas Artes no  
Sábado e como lá fiquei escrito em meus filhos foi  
por aí que lhe contei.

Fui amanhã, sócio da S.A.B.A.  
meu querido, em 75, sobre a minha de difícil  
concretizar o meu trabalho definitivo por  
as funções de sócio em entidades por tais tipos  
tiver e dirigir. 

Eu, esse Craycira Seixas, procurou o  
meu por o dia de seu aniversário por intermédio  
de um poema seu.

Li e crisei, feitiço, 69 e vi.

Sua amiga está - em seu  
mestre - e assim com maior profundo de espírito e  
susabilidade, seu projeto compreende, e por mim im-  
pôs, o verso.

Eu mais busquei tentar o privilégio  
de melhor efeitos e felicidade e em espírito vos  
distribuiria meus votos.

Quando um dia fui para o Paço  
continuo a falar e errar e cuide se não meude ou curvilei-  
-e riode brincar - os votos e outras li.

Também se entro em restaurantes  
ultracosos nem em certas fases.

Quando seio de mim e olho por o  
mundo português cultural visto noutros.

Tinha o orgulho de ter sido um dos só que estavam  
mim, e os S.A.T. protegendo quem fizesse o  
primo (que era eu e Francisco).  
Nel adquiriu a liberdade e  
fomos.

A cultura? Sei o que é visto é visto. Tu  
conheces muito das scias, da história.

Falo, falo, falo, da política.

O que é um povo? Um povo é um

Nas exposições de Bernardo Marques -  
-> 6'000€ por F.G. Havia lá uns 100 milhares  
com o encanto da cultura.

Nós só descrevemos por um tempo de  
jornalismo, mas foi bicampeão de Portugal.  
Por ele ganhou mais 3.000 por mês, e por dentro  
5000 com a sua sala de estar que dava para a Universidade.  
A fel da "guerra, guerra, guerra".

Ainda falei um "cocker", - preceitos e gatos.  
Quando fui falso - fui falso - no livreto  
de heróis fomos fuzilados. A pintura e escultura em Portugal!

O que é visto é visto em vaidade  
sou, em tudo o que é visto, tristeza, tristeza, tristeza  
força ou força olha para mim e mim.  
Nel leio e impressiono visto que sou e sou  
vou ser o que fui.

E com seu nome de sorte  
é bem feito e sou o S.A.T.B.A.

Nel Tinha direito a governo.

Nel fui fuzilado de S.A.T. por vontade própria:  
que fizem uns miles deles mesmos na vida humana  
é a maior malícia.

Nunca vi fizer e se deixa e sou o - Tudo é  
correspondente fato - fato - fato e fato e fato e fato

Todoro per dirigir e feli. de Crisivo.

com é muito larga experiência  
e muito bem o mejo e nobre emberguer, utura, por  
isso, heji um sorriu, a rir-me.  
E tu ouviu vida com o

Felic e o Ferreira Agurado... Académicos.

Praça da Frente da Universidade, Arreda  
de Lucas, etc. etc. etc.

Que mais posso, Amigo Crisivo, dizer?  
E vou lhe ser o seu Mário falar-lhe.

com, com jardim de Juventude, vida,  
e para fumar e serio isto tudo e a vida, a vivem, em  
meu?.

Mas tu me isto - que le penses e que se le -  
tem, Crisivo disse, um enorme orgulho: e que li -  
scendo n'outros nos UNIVERSIDADES pleitear consciência e  
que som, e que velho. **ÉVORA**

Sem isso, um saber n'outros, podemos  
estar errados, viver enganados, perutar ao nosso próprio valor,  
aos nossos méritos, e que é perutar em si só de  
viveremos.

E o meu Amigo hoje tem maior consciência:  
e melhor consciência e que velho.

Que velho e por que e porque?

O mundo que eu creio é cheio (que é) de meus o  
meu, muita mais rico do que o meu.

E que é um fogo que entende, besta  
e conveniência que sei falar - saudade?

Ainda que - e já há uns 10 anos - com tu visto  
e Carla Botelho, que tudo e vida foi burro, percutiu que  
2 (que eram eram da vida) que eram num & conviveu  
tudo sia frio por eli.

E o Botelho e Carla Rêgo.

Ouv. fogo no de ker c pe. 77 da licenca de P.M. (ur, em 82  
x deu, ur) or futebolizy o estr. concursa en Almeida  
por seu entrefur e obre for a prezzi!

Eu (ur partevez) en juri!

E ali, P.M. g., og Alice, jorifor e sei li (gazetis  
coisa neis)!

Qubato isto m'diverse!

Aprende comigo, Amílie, (ur sou meis velho.

M'horá (ur or "cultur, se > p'fici-  
cione a ecocia, m'usel.

Meu li p'eu em si, ali

Ioga en xos int'resy.

E por diutro m'udion'z  
merde.



UNIVERSIDADE  
AUGUSTINA  
DE ÉVORA

é MUITO AMIGO

J. S. / h. Cm

Bancos

14.12.83

Meu caro Coogreiro Seixas:

Nunca tive o gosto de o ver neste meu bairro  
onde a alegria é pura.

Vejam hoj e em canta de 12!

O gosto é bom é sentir os amigos!

Ainda alegria do mundo!

Não sei se da morte de

José Trinxere da Varnencinha!

S UNIVERSIDADE de Évora me sinto,

rejo, por onde vede a mais folha e  
mais só.

Vejo os seus projectos, as suas aspirações,  
o seu luto, o seu iugulhação.

E é bem isso posso dizer,

para meu mal e meu castigo.

Vou, jito os 10x7, vegetando

Proximo o espalher o José Artur.

É utava de re-cito/a contactar pessoas,  
homens, artistas, civilizados e tanto, setorizado  
municípios.

Em verdade o si dava um bom encontro-

mento.

Só fui a pena - hoj mais que ontem - de  
me o perdiu a ferro.

Era exultor que se escapava.  
Nesta Portugal te fio - como estás tu Miuho  
urbanizado! - a solução é morrer, em jeito de luta.

coelho Bravão mar na tempestade  
descoberto, fofos, sobre a capela.

Nos meus portoletas em  
Braga, onde vou 6:30. vou ver se há estes  
elementos.

Agora nos algarves  
ainda a vêem ver mehos.

Vou lá para Lv. - o arco-lí para  
fins da Universidade  
DE EVORA

Um encontro amigo etc,

J. Vill. Bois

CAMPO SATELINA, 57  
4750 BARCELOS

Mr. Paes



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA BASEIXA

"RESIDENCIAL S. BRAS,

R. LUIS BIRAN, 27

8150 S. BRAS DE ALPORTEL



01.3.52.19

